

ATA da 10ª Sessão Ordinária(\*), de 1º de julho de 1999

Às 14 horas, presentes os Excelentíssimos Senhores Ministros COSTA LEITE, NILSON NAVES, EDUARDO RIBEIRO, EDSON VIDIGAL, GARCIA VIEIRA, LUIZ VICENTE CERNICCHIARO, WALDEMAR ZVEITER, FONTES DE ALENCAR, BARROS MONTEIRO, HÉLIO MOSIMANN, HUMBERTO GOMES DE BARROS, CESAR ASFOR ROCHA, VICENTE LEAL, JOSÉ ARNALDO DA FONSECA, FERNANDO GONÇALVES e FELIX FISCHER foi aberta a sessão.

Ausentes, justificadamente, os Excelentíssimos Senhores Ministros SÁLVIO DE FIGUEIREDO, FRANCISCO PEÇANHA MARTINS, DEMÓCRITO REINALDO e MILTON LUIZ PEREIRA.

Licenciado o Excelentíssimo Senhor Ministro WILLIAM PATTERSON, sendo substituído pelo Excelentíssimo Senhor Ministro FELIX FISCHER.

Lida e não impugnada, foi aprovada a ata da sessão anterior.

J U L G A M E N T O S

P A L A V R A S

O EXCELENTÍSSIMO SENHOR MINISTRO ANTÔNIO DE PÁDUA RIBEIRO

(PRESIDENTE): Srs. Ministros, mais um semestre é passado. Semestre de CPIs e de reforma do Judiciário, mas, sobretudo, de intenso trabalho. Desfalcado de seis Membros, em virtude da aposentadoria dos Srs. Ministros José Dantas, Adhemar Maciel, Anselmo Santiago, Cid Flaquer Scartezzini e Bueno de Souza e do afastamento, por motivo de saúde, do Ministro William Patterson, o Superior Tribunal de Justiça, não obstante, julgou um total de 59.131 processos no citado período.

Estes são os números apresentados pela Secretaria Judiciária:

Processos recebidos

58.728

Processos autuados

60.873

Processos registrados

587

Processos distribuídos

58.979

Sessões realizadas

211

Processos julgados em sessão

21.410

Processos julgados por despacho

37.721

Acórdãos publicados

27.199

Despachos do Ministro Presidente junto

à Secretaria Judiciária

978

Decisões proferidas em recursos extraordinários 1.611

Despachos diversos proferidos pelo Ministro

Vice-Presidente

2.499

Despachos de natureza diversa junto à Assessoria

Especial da Presidência

307

Suspensão de decisão (SS e PET)

55

Processos com vistas ao Ministério Público Federal 5.675

Em termos comparativos, por Relator, no primeiro semestre de 1998, a média de processos distribuídos foi de 1.383,87, e a de julgados, 1.627,57. Observa-se uma significativa diferença neste ano, em que a média de processos distribuídos por Relator saltou para 2.346,96 distribuídos, e a de julgados para 2.353,00.

Quanto ao total do semestre, a diferença revela-se igualmente notável, pois, em 1998, julgaram-se 44.419 processos; neste semestre, como já visto, 59.131, representando 14.712 a mais do que no ano passado, mesmo com seis Ministros a menos na composição do Superior Tribunal de Justiça.

Isso tornou-se possível em razão do ingente esforço envidado pelos Senhores Ministros para julgar o grande número de processos e também porque, cada vez mais, têm sido aprimorados os servidores, bem como os serviços administrativos, especialmente os informáticos, de modo a afastar os entraves burocráticos que postergam, injustificadamente, a entrega da prestação jurisdicional.

Os dados mostram que a aplicação da Lei nº 9.756/98, de iniciativa deste Tribunal, que revela uma nova filosofia com relação à entrega da prestação jurisdicional, vem produzindo os resultados esperados. Notem que o número de processos julgados por despacho já supera, em muito, o daqueles julgados em sessão: essa diferença alcançou a marca de 16.311 feitos.

Em suma, esta Casa tem procurado, com galhardia, vencer os desafios que lhe são impostos, apesar da difícil conjuntura por que passa o País, buscando, com eficiência, desempenhar a sua missão constitucional e, assim, merecer, cada vez mais, o respeito da sociedade, a que serve.

Assim, prezados Ministros, constatado o denodo com que os Senhores têm atuado, desejo-lhes, no momento em que irão desfrutar de merecidas férias, possam, ao lado dos seus familiares, usufruir um

descanso reparador.

O EXCELENTÍSSIMO SR. MINISTRO VICENTE LEAL: Sr. Presidente, gostaria de indagar ao Sr. Ministro Luiz Vicente Cernicchiaro se ele ainda participará de uma outra sessão da Corte Especial. É que S. Ex<sup>a</sup>. , nas sessões últimas da Turma e da Terceira Seção, fez a sua despedida do Tribunal, da atuação naqueles dois órgãos judiciários, afirmando que entrará em gozo de aposentadoria a partir do dia 2 de agosto próximo.

Se esta é a última participação de S. Ex<sup>a</sup>. nesta Corte Especial, quero apenas fazer o registro para que V. Ex. <sup>a</sup>. proceda como de praxe.

O EXCELENTÍSSIMO SENHOR MINISTRO ANTÔNIO DE PÁDUA RIBEIRO (PRESIDENTE): Srs. Ministros, a Presidência tem o desejo de que Sua Excelência, o Ministro Luiz Vicente Cernicchiaro, postergue ao máximo a sua saída da Corte, mas estamos na dependência de um ato do Presidente da República, que refoge à competência do Tribunal. Preconiza o Sr. Ministro Luiz Vicente Cernicchiaro que esse ato seja publicado em 2 de agosto próximo, e estamos diligenciando administrativamente nessa direção. Tudo leva a crer que assim acontecerá, contudo não podemos assegurar que, de fato, o ato ocorrerá no dia previsto, o que tem dificultado a esta Presidência assinalar aquela data.

Instado pelo Sr. Ministro Vicente Leal, indago do Sr. Ministro Luiz Vicente Cernicchiaro, pois não queremos, jamais, deixar de registrar a presença última de Sua Excelência nos julgamentos desta Corte.

O EXCELENTÍSSIMO SR. MINISTRO LUIZ VICENTE CERNICCHIARO: Sr. Presidente, inicialmente, agradeço a manifestação do Eminente Colega, e atualmente Presidente da 3<sup>a</sup> Seção, Vicente Leal, ao fazer essa lembrança.

Com efeito, nas sessões de hoje de manhã, da Seção, e de ontem, da Turma, já participei aos Colegas, de acordo inclusive com manifestação de Vossa Excelência, que estava fazendo os encaminhamentos necessários para que o decreto de aposentadoria seja publicado no dia 2 de agosto, por isso informei à Secretária, que há pouco me fez a indagação, que, efetivamente, tudo leva a crer que não estarei mais presente neste Colégio Judiciário, mesmo porque o dia 1<sup>o</sup>, quando se reabrem os trabalhos judiciários do segundo semestre, será num domingo. Essa é a razão, Sr. Presidente.

Agradeço a colaboração de todos os Colegas, o apoio e o incentivo. Levo desta Casa uma grande lembrança e dispenso, absolutamente, qualquer manifestação.

Muito obrigado.

O EXCELENTÍSSIMO SR. MINISTRO ANTÔNIO DE PÁDUA RIBEIRO (PRESIDENTE):

Srs. Ministros, nessas condições, registro, como se fosse um ato dependente de confirmação, a presença do Senhor Ministro Luiz Vicente Cernicchiaro, em sessão desta Corte, que deverá ser a última na fase dos seus trabalhos perante este Tribunal.

O Ministro Luiz Vicente Cernicchiaro é um nome que honrou esta Casa, um eminentíssimo Jurista, um notável especialista em Direito Penal, do qual tive a honra de ser aluno, ainda quando na universidade, e de quem muito aprendi, tanto lá quanto depois, neste Tribunal, onde pontificou sempre com grande brilhantismo.

Portanto, nesta assentada, é com tristeza que dele nos despedimos, certos de que o seu trabalho profícuo, a sua inteligência, a sua argúcia farão muita falta a esta Corte. Sem dúvida alguma, os setores judicantes brasileiros sentirão falta dos seus acórdãos, revestidos de sabedoria, dos seus alertas aos Colegas julgadores quanto às doutrinas últimas, dos princípios modernos do Direito Penal. Mas sabemos que, no caso, o que está a prevalecer é a sua conveniência de, voluntariamente, afastar-se da sua função judicante, que já se prolongou por muitos anos, sempre prestando, com notável eficiência, trabalhos de grande valia desde a Justiça de Primeira Instância do Distrito Federal.

Sua Excelência deixa a Corte com os trabalhos em dia, apesar do volumoso número de processos, tendo o cuidado de, com antecedência, pedir que lhe fosse cessada a distribuição, com o propósito de julgar todos aqueles que recebesse, para não deixar ao seu sucessor processo algum pendente.

Portanto, lamentando a saída do eminente estimado Colega, deixo, com estas singelas palavras, registrado ser esta a última vez em que Sua Excelência aqui comparece.

Com a palavra, a ilustre Subprocuradora-Geral da República.

A EXCELENTÍSSIMA SR<sup>a</sup> DR<sup>a</sup> YEDDA DE LOURDES PEREIRA (SUBPROCURADORA-GERAL DA REPÚBLICA): Sr. Presidente, em nome do Ministério Público Federal, adotando as palavras de Sua Excelência que tão bem retrataram as atividades do Eminentíssimo Ministro que ora deixa esta Corte, quero manifestar o pesar do Ministério Público por esta perda, porque, inegavelmente, o Ministro Luiz Vicente Cernicchiaro é um penalista de primeira.

Manifestando pesar, apresento os agradecimentos do Ministério Público pela colaboração que o Ministro prestou à Justiça Brasileira.

Encerrou-se a sessão as 16:45 horas, tendo sido julgados 21 processos, ficando o julgamento dos demais feitos adiado para a

próxima sessão.

Brasília, 1 de julho de 1999

MINISTRO ANTÔNIO DE PÁDUA RIBEIRO

PRESIDENTE DA SESSÃO

Bela. ROSÂNGELA SILVA

SECRETÁRIA

(\*) REPUBLICADO POR TER SAÍDO COM ERRO MATERIAL NO DJ DO DIA

03/09/99.